

O NOVO CORONAVÍRUS NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA (ONE HEALTH)

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

JOHEM; Janaine ¹, ZIMMERMAN; Caroline Hammer ², ALMEIDA; Maria Lais Devólio de ³

RESUMO

Introdução: De fato a ação humana sob os ecossistemas naturais vem contribuindo para o avanço das doenças zoonóticas. Em dezembro de 2019 ocorreu um surto de pneumonia de origem desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Entre os acometidos, estavam mercadores e frequentadores de um mercado de animais selvagens e frutos do mar, onde há evidências que possuíam contato direto com fluídos e vísceras dos animais. Análises moleculares revelaram um novo coronavírus, SARS-CoV-2 com grande similaridade genômica com os coronavírus que infectam morcegos, presentes nesse mercado atacadista. Os vírus animais, principalmente os que possuem RNA, são ditos como principais ameaças à saúde humana. Isso porque esses vírus circulam em reservatórios animais que a qualquer momento podem quebrar a barreira da espécie e infectar humanos, como aconteceu com o novo coronavírus. Neste contexto, a Saúde Única (One Health) surge com intuito de considerar o funcionamento dos ecossistemas como um todo, visto que, animais e humanos coabitam o mesmo ambiente. Ela visa adotar estratégias mais efetivas sobre os determinantes, evitando assim o surgimento de novas doenças emergentes e reemergentes. Como exemplo disso, pesquisadores chineses já haviam alertado a comunidade científica de que possíveis surtos de coronavírus semelhantes ao SARS-COV e MERS-COV poderiam acontecer na China, já destacando o morcego como principal vetor. **Objetivo:** Através de uma revisão bibliográfica, elucidar a importância do conceito Saúde Única no período pandêmico e pós-pandêmico. **Metodologia:** Todo o material utilizado foi pesquisado nas bases de dados SciVerse Scopus, Scientific Eletrônica Library (SciELO) utilizando os termos de indexação: coronavírus, 2019-nCoV, zoonoses e saúde única. **Impactos da experiência:** A atual pandemia deve ser entendida como resultado da interação ambiente-animal-humano. Já existem casos confirmados de SARS-CoV-2 em animais: dois cães em Hong Kong, um gato na Bélgica e uma tigresa em Nova York, onde todos tiveram contato com pessoas infectadas. **Reflexões finais:** Com isso o mundo passa a valorizar o conceito de Saúde Única. O que se espera é a elaboração de um planejamento a nível global, com monitoramento sanitário de animais silvestres, domésticos e pecuários além da avaliação da saúde humana. Isso permite mutuamente a proteção de humanos e animais de doenças zoonóticas e também mitiga grandes impactos

¹ Discente em Farmácia. Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE, jane_johem11@hotmail.com

² Discente em Farmácia. Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE, caroline15082@hotmail.com

³ Biomédica. Docente na Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE. Discente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, devolio@gmail.com

econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: pandemia, SARS-CoV-2, saúde pública, zoonose.

¹ Discente em Farmácia. Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE, jane_johem11@hotmail.com

² Discente em Farmácia. Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE, caroline15082@hotmail.com

³ Biomédica. Docente na Instituição de Ensino Superior de Cacoal - FANORTE. Discente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, devolio@gmail.com